

Educação deve se manter mobilizada para não perder avanços já conquistados no cenário nacional

Ações para o próximo período foram debatidas no Seminário Estadual de Conjuntura

O Seminário Estadual de Conjuntura encerrou-se no último domingo (05). Com a participação da professora doutora Andreia Gouveia, foi debatido o atual cenário político nacional e como isso afeta a educação no país. O evento analisou que o período é de muita resistência e que a categoria precisa intensificar o trabalho de base, com visitas às escolas, conscientização dos(as) educadores(as) e da comunidade escolar.

A professora Andreia, que leciona na Universidade Federal do Paraná (UFPR) e atualmente é presidente da Anped – Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação -, analisou as políticas adotadas na área da educação nos últimos anos, destacando a discussão curricular e as medidas que estão sendo adotadas pelo Ministério da Educação, chefiado por Mendonça Filho. Para ela, “o debate sobre a educação está coordenado por alguém que olha para a base com a possibilidade de controle da escola, seja pelo mérito, no conteúdo e nos indicadores que enfatizam a responsabilização do professor. Isso mostra a necessidade do debate de enfrentamento urgente”, disse.

Além disso, a educadora destacou a importância do debate sobre a educação ser feito junto ao sistema como um todo. “Se olharmos para experiência da saúde, que está na 23ª conferência, precisamos pensar



Foto: Ana Beatriz Pasos

que demoramos muito no processo de reconhecimento de que a gestão democrática não tem que ser só dentro da escola, mas também junto com o sistema”, explicou. A professora também destacou que a educação não pode abrir mão das conquistas dos últimos anos e que é preciso organização e força para fazer mobilização na rua e onde mais for necessário.

A secretária executiva da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE), Lirani Maria Franco, também participou da mesa de debates e criticou a ação do ministro de Educação de receber Alexandre Frota, alguém que não é vinculado às lutas pela educação e já demonstrou desrespeito e violência pelas mulheres em uma entrevista de televisão em rede nacional. “Nós temos entidades que defendem e debatem a educação pública e de qualidade social, mas não são essas

organizações que são chamadas para debate no Ministério. São recebidos aqueles que defendem ‘escola sem partido’. Isso já demonstra o grau de enfrentamento que precisaremos ter. Esse golpe agora pra nós é um golpe contra o processo de construção social. Nós estamos diante do golpe contra a construção de participação e contra políticas educacionais”, colocou. “Temos que continuar fazendo o que já estamos fazendo: enfrentamento, resistência e luta”.

No final do debate, foram apresentados algumas ações para o próximo período:

10/06 – Dia Nacional de Paralisação. Será dia de mobilização nas escolas, com debates e panfletagens. Serão disponibilizados no site da APP vídeos para subsidiar o debate e um panfleto para ser reproduzido pelos Núcleos Sindicais.

24 e 25/06 – Conselho Estadual

da APP-Sindicato e Assembleia Estadual, respectivamente. Até essas datas, os Núcleos Sindicais devem organizar Conselhos e/ou Assembleias Regionais para avaliar o atual momento político nacional e estadual. Os encaminhamentos dos debates devem ser trazidos para debate no Conselho e Assembleia Estadual.

Também serão avaliadas as datas para a realização da segunda etapa do Congresso Estadual da APP-Sindicato. Foram apresentadas as seguintes opções: 12 a 14 de novembro de 2016 ou 25 a 27 de novembro de 2016.

– Organização nas escolas e nos Núcleos Sindicais de comitês contra o golpe e em defesa da democracia e da educação pública.

– Acompanhamento e participação nas mobilizações dos calendários de lutas da Frente Brasil Popular e da CNTE.

Orientações para o dia 10 de junho

Na educação do Paraná, mobilização será nas escolas

Na próxima sexta-feira, dia **10 de junho de 2016**, está prevista uma paralisação nacional de várias categorias. Na educação, é dia de mobilização nas escolas públicas, com debates e panfletagens. A orientação da APP-Sindicato é:

- Imprimir o material disponível na página da APP e panfletar junto à comunidade escolar.

- Organizar o debate na escola utilizando o panfleto e os vídeos disponibilizados no site do sindicato.

- Como uma ação concreta neste dia, indicamos que seja proposta à comunidade escolar a criação de Comitês Escolares Contra o Golpe e Favor da Democracia e da Educação Pública.

O Comitê consiste na organização de um grupo de pessoas, composto por professores(as) funcionários(as), estudantes, mães, pais ou responsáveis, que farão o debate da conjuntura. Também organizarão ações para denunciar o golpe contra a democracia, além de ajudar nos atos organizados pela Frente Brasil Popular ou pela Frente Povo Sem Medo.

Para o dia **18/06**, a orientação aos núcleos sindicais é convocar os Conselhos Regionais Ampliados para uma avaliação, junto à base, da política conjuntural estadual e nacional. Como sugestão, utilizar os vídeos que estão sendo disponibilizados pela APP. Deliberar encaminhamentos, como por exemplo a constituição dos Comitês Regionais Contra o Golpe e Favor da Democracia e da Educação e da Frente Brasil Popular na região.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA DOS/AS TRABALHADORES/AS EM EDUCAÇÃO MUNICIPAIS DE PRESIDENTE CASTELO BRANCO

A presidente do Núcleo Sindical de Maringá da APP-Sindicato, no uso de suas atribuições estatutárias, convoca os/as trabalhadores/as em educação pública do município de Presidente Castelo Branco para Assembleia Extraordinária Municipal a ser realizada no dia 14/06/2016, às 18h30min em primeira convocação e às 19h em segunda, na Casa da Cultura, sito à Rua José Peres Gonçalves, s/n, Centro, Presidente Castelo Branco-PR, para tratar da seguinte pauta: 1. Informes; 2. Mensalidade sindical; 3. Alterações no Plano de Cargos, Carreira e Remuneração; e 4. Outros Assuntos.

VILMA GARCIA DA SILVA - Presidente – NS Maringá